



COMISSÃO DE ESPELEO RESGATE DA SBE É REATIVADA

Por Willamy Saboia de Amorim (EGB)
Coord. da Comissão de Espeleio Resgate

Mais de 15.000 cavidades naturais conhecidas, mais de 200 anos de história, inúmeros profissionais trabalhando com cavernas, estudos e descobertas científicas: quantas histórias nossos grupos de Espeleologia têm para contar em expedições. Muitas risadas e muitos casos.

Estas cavernas, grutas, furnas, lapas e abismos que enfrentamos em nosso trabalho ou atividades de lazer podem ser palco de acidentes complexos e graves. Fica a pergunta: estamos prontos para resgatar nossos companheiros?



Espeleólogo com equipamento de comunicação

Laurent Chaulvet

Cada vez mais, as expedições, os financiamentos, os trabalhos profissionais e as técnicas e equipamentos nos permitem descobrir cavernas tecnicamente mais exigentes e/ou localizadas em pontos mais remotos e improváveis.

Devido à patente complexidade dos resgates subterrâneos (que pode vir a re-



Equipe da SSF reunida para treinamento

Laurent Chaulvet

querer diversas especialidades, como: gestão do socorro, assistência às vítimas, comunicação, desobstrução, mergulho, bombeamento, ventilação, etc), a Sociedade Brasileira de Espeleologia há muito visa a materialização de um corpo técnico nacional capacitado para orientar os espeleólogos e para apoiar os órgãos competentes em situações de emergências em cavernas.

Deste modo, foi criada a Comissão de Espéleo Resgate (CER), desenvolvida com a finalidade de ensinar os procedimentos de resgate em cavernas para a comunidade espeleológica brasileira.

Atualmente esta comissão baseia-se na notória experiência do Spéléo Secours Français - SSF (Espeleio Socorro Francês), que ao longo dos últimos 10 anos já vêm realizando cursos de formação no Brasil, e conta, dentro da SBE, com a Sessão de Espeleio Vertical para que os espeleólogos tenham uma sólida base técnica.

Além disto, a CER está desenvolvendo e gerenciando o assim chamado Cadastro Nacional de Socorrista, um instrumento ainda embrionário, cujas funções principais são tanto relacionar os socorristas treinados quanto direcionar coordenações regionais de operações de resgate subterrâneo.

O desenvolvimento deste trabalho depende, entre outros fatores, da sensibilização, mobilização e apoio do poder público e da comunidade civil.

A condição técnica e a evolução dos espeleólogos, de modo geral, dependem da participação e envolvimento de cada um. A qualificação agrega valor, segurança e, conseqüentemente, resultados efetivos.

Desta forma, a CER solicita a colaboração de toda comunidade



Simulação de Espeleio resgate

Flavio Melo

de espeleológica brasileira, especialmente a de multiplicadores e formadores de opinião pública.

Todos estão convidados para ajudar e dar continuidade a este importante passo na história da espeleologia nacional.



Aparatos para realização do resgate

Leticia Lemos



COMISSÃO ESPÉLEO RESGATE

Se você tem conhecimentos e interesse em ajudar, contate a CER pelo e-mail:

resgate@cavernas.org.br

Nossa História

05 de Maio 1979

Fundação do EGRIC - Espele Grupo Rio Claro (SBE G013) - Rio Claro SP



05 de Maio de 2006

Fundação do GPE/UEPB - Grupo Paraíba de Espeleologia (SBE G113) - Campina Grande PB



06 de Maio 1987

Fundação da SBAE - Sociedade Baiana de Espeleologia (SBE G084) - Iraquara BA



19 de Maio de 1958

Criação do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR) - sul de SP



29 de Maio 1936

Dia do Geógrafo, data em que foi criado o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)



48º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA

O 48º Congresso Brasileiro de Geologia será realizado em Porto Alegre no período de 09 a 13 de Outubro de 2016 pela Sociedade Brasileira de Geologia (SBG), entidade parceira da SBE.

As Comissões Organizadora e Científica do 48º Congresso Brasileiro de Geologia convidam a todos os geólogos para que submetam seus resumos para apresentação no evento. O prazo para submissão foi prorrogado para o dia 15 de Maio.

O tema central deste grande evento é "As Geotecnia do Século XXI" porém o evento conta com várias coordenações dos mais variados temas dentro do congresso ([clique aqui para mais informações](#)).

O congresso conta ainda com diversas excursões e mais de 12 minicursos que serão ministrados na semana do congresso. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas clicando no link. A SBE, como entidade parceira, deseja sucesso à SBG na execução de mais este evento. Os associados da SBE tem desconto na inscrição.

Fonte: [SBG](#) Abril de 2016.

EQUIPE IDENTIFICA CAVERNA DE BASALTO NO INTERIOR DE ENEAS MARQUES PR

Depois de informações recebidas por moradores de Eneas Marques-PR, sobre uma caverna no meio de uma floresta na comunidade Vista Alegre, o professor Cláudio Loes, especialista em Educação Ambiental resolveu investigar.

Em contato com o dono da propriedade, o professor descobriu que a caverna de fato existe, e até então não estava registrada junto ao **Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil**. Entrando em contato com a **Sociedade Brasileira de Espeleologia**, o professor falou com o especialista mais próximo: o professor Angelo Spoladore (SBE 1457), doutor em Geociências da Universidade Estadual de Londrina. A partir disso, o especialista decidiu visitar o local, acompanhado por mais três alunos do curso de Geografia da UEL, para fazer a prospecção e mapeamento da caverna.

A Caverna do Pau Oco, como foi batizada pela proximidade com a Cachoeira do Pau Oco, não é muito grande. Ela possui



Angelo e a equipe que visitou a caverna

cerca de 10 metros de profundidade, 2,5m de largura e uma altura que fica geralmente entre 60 cm e 1 metro. Poucos locais da caverna possibilitam que uma pessoa adulta fique em pé. Segundo Cláudio, com base no levantamento, as informações serão tratadas pela equipe da UEL para oficializar o registro da caverna com seus dados e mapas, bem como permitir maiores estudos sobre a mesma. O professor Angelo ainda acrescenta que a caverna "é um pra-

to cheio para o turismo", por ficar próxima de uma cachoeira. Além disso, a descoberta pode ser aproveitada na educação ambiental. A caverna em Eneas Marques não é uma formação comum. "O basalto é uma rocha ígnea (rochas formadas pelo resfriamento do magma de vulcões) que dificilmente chega a formar cavernas", conta o professor Angelo. Segundo ele, existem apenas três deste tipo cadastradas no Paraná.

Uma dessas três foi descoberta por Angelo, é muito parecida com a de Eneas Marques e fica no município de Mandaguari. A terceira fica próxima a Guarapuava e é bem maior do que as outras duas. Além disso, o professor comenta que a tendência é encontrar mais cavernas semelhantes na região, porque a formação não acontece a esmo e deve se repetir em outros locais.

Fonte: [Jornal de Beltrão](#) 26/04/2016

SBE ASSINA REPRESENTAÇÃO NO MPF-MG SOBRE A APA CARSTE DE LAGOA SANTA

Por Luciano E. Faria (SBE 1719)
Tesoureiro da SBE

No dia 25 de março, ocorreu no Parque do Sumidouro (PESU – Lagoa Santa) mais uma reunião do Conselho Gestor da APA Carste de Lagoa Santa na qual a SBE foi representada pelo sócio-diretor Luciano Faria (SBE 1712). Além de outros assuntos, os conselheiros da APA apresentaram, por livre e espontânea vontade, a proposta de intervenção direta sobre assuntos legais que tramitavam já há muito tempo no Conselho sobre a forma como se implementou e que foi construída a obra referente ao “novo CIAAR” (sigla para Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica), uma escola preparatória para futuros oficiais da Aeronáutica, situada dentro dos limites da APA Carste.

As obras de prédios de grande porte foram iniciadas por volta de 2011 sem a apresentação de EIA/RIMA e não foi feita nenhuma representação junto ao Conselho da APA sobre os impactos causados sobre a importante área de recarga hídrica, próxi-

ma a lagoas naturais de grande relevância para moradores do entorno da construção. Apesar da falta de estruturas cársticas ou dados no CNC/CANIE que indiquem a localização de cavernas ou feições espeleológicas na área, não foi realizada nenhum estudo para avaliação de patrimônio espeleológico. Além disso, o novo CIAAR foi construído em um espaço de aproximadamente 69 hectares de onde foram suprimidos mais de 1.700 pés de pequi, árvore típica do cerrado de difícil germinação e replantio que por isso é protegida por legislação específica (veja [interessante matéria no link](#)). Como se não bastasse, a obra está paralisada e envolta de diversas tramas que tem ligação com a operação Lava-Jato (veja a [matéria do Jornal Hoje em Dia](#)).

O documento, recolhidas as assinaturas, vai requerer junto ao MPF o devido



Localização do CIAAR e limites da APA

acionamento do IBAMA para que o instituto “promova o licenciamento corretivo do CIAAR” de forma a corrigir as falhas de aprovação da obra sem os estudos de impacto, análise sobre subtração de flora, possíveis impactos sobre hidro e geologia locais além de estudos mais aprofundados sobre possibilidade de indicação de materiais arqueológico ou paleontológicos, uma vez que toda a APA é local propício para a preservação de materiais de épocas pretéritas.

Foto do Leitor



Gruta de Kiva (MG_968) — Parque Estadual do Itacolomi

Local: Mariana - MG

Autor: Robson de Almeida Zampaulo

Desenvolvimento estimado: 150m

A foto participou do concurso fotográfico do XX EPELEO de 2016, em Rio Claro.

COMISSÃO DO SENADO APROVA PEC QUE DERRUBA LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA OBRAS

Em meio ao terremoto político que toma conta de Brasília, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado aprovou no dia 27/04, sem alarde, uma Proposta de Emenda à Constituição que simplesmente rasga a legislação ambiental aplicada atualmente em processos de licenciamento de obras públicas.

A PEC 65/2012, de autoria do senador Acir Gurgacz (PDT-RO) e relatada pelo senador Blairo Maggi (PR-MT), estabelece que, a partir da simples apresentação de um Estudo Impacto Ambiental (EIA) pelo empreendedor, nenhuma obra poderá mais ser suspensa ou cancelada. Na prática, isso significa que o processo de licenciamento ambiental deixará de existir. Em um documento de apenas três páginas, os parlamentares informam que “a proposta inova o ordenamento jurídico”, por não permitir “a suspensão de obra ou o seu cancelamento após a apresentação do estudo prévio de impacto ambiental, exceto por fatos supervenientes”. A mudança, sustentam os parlamentares, “tem por objetivo garantir a “celeridade” e a economia de recursos em obras públicas sujeitas ao licenciamento ambiental, ao impossibilitar a suspensão ou cancelamento de sua execução após a concessão da licença”.

O licenciamento ambiental, seja ele feito pelo Ibama ou por órgãos estaduais, estabelece que qualquer empreendimento tem que passar por três etapas de avaliação técnica. Para verificar a viabilidade de uma obra, é preciso realizar os estudos de impacto e pedir sua licença prévia ambiental. Este documento estabelece, inclusive, quais serão as medidas compensatórias que a empresa terá de executar para realizar o projeto. Ao obter a licença prévia, o empreendedor precisa, em seguida, obter uma licença de instalação, que permite o início efetivo da obra, processo que também é monitorado e que pode resultar em novas medidas condicionantes. Na terceira etapa, é dada a licença de operação, que autoriza a utilização do empreendimento, seja ele uma estrada, uma hidrelétrica ou uma plataforma de petróleo. O que a PEC 65 faz, basicamente, é ignorar essas três etapas.

“Estamos perplexos com essa proposta. Se a simples apresentação de um EIA passa a ser suficiente para tocar uma obra, independentemente desse documento ser analisado e aprovado previamente, acaba-se com a legislação ambiental. É um flagrante

desrespeito à Constituição, que se torna letra morta em tudo o que diz respeito ao meio ambiente”, disse ao ‘Estado’ a coordenadora da 4ª Câmara de meio ambiente e patrimônio cultural do Ministério Público Federal, Sandra Cureau.

O Ministério Público Federal e os estaduais, segunda Sandra, vão adotar um posicionamento contundente contra a proposta. “Temos que mostrar aos parlamentares o absurdo que estão cometendo. O Brasil é signatário de vários pactos internacionais de preservação do meio ambiente. A Constituição tem que ser harmônica, não contraditória em seus incisos”, comentou.

A PEC tem um regime especial de tramitação. Ela precisa ser discutida e votada em cada uma das casas do Congresso Nacional, em dois turnos. Para ser aprovada em ambas, precisa de três quintos dos votos (60%) dos respectivos membros do Senado e da Câmara. A emenda constitucional tem que ser promulgada pelas mesas das duas casas, e não necessita de sanção presidencial.

Em sua análise, o senador Blairo Maggi sustentou que a PEC “visa garantir segurança jurídica à execução das obras públicas”, quando sujeitas ao licenciamento ambiental. “Certo é que há casos em que ocorrem interrupções de obras essenciais ao desenvolvimento nacional e estratégicas ao País em razão de decisões judiciais de natureza cautelar ou liminar, muitas vezes protelatórias”, declarou. Segundo Maggi, “claramente se pode observar que a proposta não objetiva afastar a exigência do licenciamento ambiental ou da apresentação de um de seus principais instrumentos de avaliação de impacto, o EIA. Não afeta, assim, o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e consagra princípios constitucionais da administração pública, como a eficiência e a economicidade”.

Fonte: [Estadão](#) 27/04/2016

Para se manifestar contra esta PEC que irá prejudicar o Licenciamento Ambiental em nosso país clique no link e vote contra:

<https://www12.senado.leg.br/ecidania/visualizacaotexto?id=120446>

GLOBO REPORTER VISITA GRUTAS DE BOTUVERÁ SC

A equipe do programa Globo Repórter exibiu em 19/02 deste ano uma reportagem sobre uma caverna em Botuverá Santa Catarina, com o mesmo nome da cidade. Botuverá significa pedra preciosa em tupi-guarani. Caverna tem 1.200m de comprimento, com corredores estreitos que revelam galerias deslumbrantes.

Encravado numa montanha, a equipe do Globo Repórter descobriu um dos mais belos tesouros do Vale Europeu. É a Caverna de Botuverá (SC_01), que em tupi-guarani significa pedra preciosa.

A caverna tem 1.200 metros de comprimento. São vários salões, muita coisa para ver, vale a pena o esforço. Corredores estreitos revelam galerias deslumbrantes.

A água da chuva que infiltra na superfície da montanha escorre pelas rachaduras das pedras e escava uma imensidão. E esculturas parecem escorrer do teto, são as chamadas stalactites. O calcário que desce com a água vai acumulando gota a gota e elas crescem um centímetro a cada 100 anos, aproximadamente.



Acima um dos salões visitados, Clique no link para ver o vídeo.

O terceiro salão é conhecido como catedral. As esculturas que vão crescendo do chão e se encontram com outras que vêm do teto.

No fim da aventura, nas profundezas da caverna, num dos salões onde pouca gente pisou até hoje, a equipe do Globo Repórter encontrou as chamadas flores de aragonita de rara beleza. São formações delicadas que ornamentam as paredes daquele mundo subterrâneo.

Fonte: [Globo Reporter](#) 19/02/2016

'NÃO DEVO NADA A NINGUÉM'

DIZ HOMEM QUE VIVE EM CAVERNA EM SC

Não devo nada para ninguém e estou fazendo minha parte como ser humano, aprendendo a viver com a natureza". Vilmar Godinho, o homem que vive em uma caverna na Grande Florianópolis há 26 anos, se vê diante da polêmica que nos últimos dias mobilizou as redes sociais e moradores de Palhoça-SC. A Justiça determinou que Vilmar deve deixar o local, que fica no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, considerado de Proteção Ambiental. Caso não saia, ele estará sujeito à multa diária de R\$ 500.

Gaúcho de Porto Alegre, o artista plástico largou a cidade grande há quase três décadas para viver sozinho junto à natureza. Ele costuma repassar o que sabe sobre preservação do meio ambiente da natureza a alunos de escolas da região que visitam o local, diz a amiga Karuna Gargantiel.

Assim fala Vilmar Godinho "meu propósito aqui foi de procurar resgatar essa relação do ser humano com a natureza. Eu não tenho receio de nada, estou aqui tranquilo". O pedido para que Godinho deixe a área foi feito pelo Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC). Na sentença de 29 de fevereiro, a juíza substituta Cíntia Werlang afirma que no local Vilmar construiu uma habitação rudimentar de 28 m² sob uma pedra em Área de Preservação Permanente. mas encontramos aqui apenas um quarto de madeira de quatro metros quadrados. "Meu propósito foi procurar resgatar essa relação do ser humano com a natureza".

No local, a reportagem encontrou apenas um quarto de madeira de 4 m². Na caverna, há um espaço que funciona como cozinha, com um fogão a lenha e uma pequena horta. A Justiça afirma que ele também obtém recursos naturais do parque, como lenha e água. O Promotor da 4ª Promotoria de Palhoça, José Eduardo Cardoso,



Clique na Imagem para ver o vídeo

informou que em uma área de aproximadamente 200 m² de onde vive Vilmar há outros quatro processos semelhantes, de pessoas que ocupam o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, em Palhoça. Segundo o promotor, há dois casos de pessoas que usam o espaço mas não vivem lá, três processos estão no início e em outro, já há determinação para a desocupação do local. "No caso do Vilmar, a liminar não será cumprida imediatamente. Estou disposto a ter acordo com todos eles", diz Cardoso.

O dramaturgo e teatrólogo Wilson Rio Apa, de 90 anos, afirma ser proprietário, há pelo menos três décadas, do local onde Vilmar vive. Apa afirmou que Vilmar tem sua autorização. "Eu não estava sabendo desse despejo. Eu autorizei o Vilmar a morar naquela caverna há mais de 20 anos. Não lembro mais qual o tamanho daquela área, mas tenho toda a documentação. Aquela propriedade é minha e o Vilmar tem que ficar, ele toma conta daquilo tudo. Vou ver essa situação e pedir a um advogado para intervir", afirmou Apa.

De acordo com o Cartório de Registro de Imóveis de Palhoça, Apa é proprietário de terrenos na região da Pinheira, em Palhoça, há anos. No entanto, como os registros são antigos, não é possível especificar se a área onde fica a caverna onde Vilmar vive é um desses terrenos que pertencem a Apa, conforme o cartório.

A assessoria de imprensa da FATMA (Fundação do Meio Ambiente de SC) informou que a área foi desapropriada para implantação do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, no anos 1970. Por causa disso, Wilson não poderia mais ser considerado proprietário da área.

Sobre a decisão da Justiça, a FATMA informou que "cumpre a determinação da Justiça e, ao mesmo tempo, busca se há alguma saída legal para a situação". Apa, por sua vez, informou que comprou o terreno

de pessoas que viviam no local antes da implantação do parque e que nunca foi procurado pela FATMA ou por outro órgão do estado em relação à desapropriação da área.

Conforme o promotor José Eduardo Cardoso, o fato de a área ter um proprietário não muda em nada a situação da ação civil pública. "Nunca foi apresentado nenhum título daquela área. Se tem um dono, ele pode ser corresponsável pela ocupação da caverna. O Vilmar cometeu o ilícito ao invadir a área e o proprietário, ao permitir. É importante que fique claro que além de Vilmar Godinho, a ação tem como réus a FATMA e a Prefeitura de Palhoça, que se omitiram no caso da invasão", explicou Cardoso. A ação é direcionada, também, contra FATMA e o município, porque o promotor entende que esses órgãos deveriam ter impedido a ocupação.



Amigos consideram Vilmar um "defensor da natureza"

A Procuradoria Geral do Município de Palhoça informou por meio da assessoria de imprensa da prefeitura que a "responsabilidade é da FATMA porque o Parque é de gestão e propriedade desse órgão. E que eventual responsabilização deve ser buscada diretamente do cidadão". Ainda conforme a procuradoria, o município não sabia, oficialmente, da ocupação da área.

No último dia 23 (sábado), moradores da região de Palhoça fizeram o segundo protesto de um movimento que estão chamado de "Deixem Vilmar em paz". Os manifestantes, acompanhados do próprio Vilmar, caminharam da praça da Pinheira até a feirinha circular da comunidade com faixas e cartazes pedindo a permanência dele. No dia anterior, ocorreu o primeiro protesto na Praia de Cima, em Palhoça.

Fonte: [G1 SC](#) 26/04/2016



Ocorreram protestos de apoio à estadia de Vilmar

Expediente



Revista da Sociedade Brasileira de Espeleologia

Editorial
Lucas Malafaia
Marcelo Rasteiro

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte

Participe! Mande suas matérias para
sbenoticias@cavernas.org.br

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 5 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município e estado onde a imagem foi captada.

A SBE é filiada



Apoio
Visite Campinas SP e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet, sede da SBE.



Seja um associado da SBE

Venha para o mundo das cavernas!
www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp

Curta nossa página
no Facebook



Aquisições Biblioteca

TOMINAGA L. K., SANTORO J., AMARAL R., (orgs.)
Desastres Naturais: conhecer para Prevenir,
Instituto Geológico, São Paulo, 2015.

VÖLKL G., **Markierungsversuche im Kaisergebirge**,
Umweltbundesamt, Wien, 1985.

Boletim Eletrônico **Journal of Sydney Speleological Society N° 8**, Volume 59, Sydney Speleological Society (SSS), Agosto de 2015.

Boletim Eletrônico **Journal of Sydney Speleological Society N° 9**, Volume 59, Sydney Speleological Society (SSS), Setembro de 2015.

Boletim Eletrônico **Journal of Sydney Speleological Society N° 10**, Volume 59, Sydney Speleological Society (SSS), Outubro de 2015.

*As edições impressas estão disponíveis
na Biblioteca da SBE.
As eletrônicas podem ser solicitadas via e-mail*

Agenda SBE

10 de Maio de 2016

SBE de Portas Abertas

Sede da SBE

Campinas SP

www.cavernas.org.br/aberta.asp

**20 a 22 de Maio
de 2016**

**3º ENE—Encontro
Nordestino de Espeleologia**

Iraquara BA



www.cavernas.org.br/3ene.asp

**18 e 19 de Junho
de 2016**

**Projeto Caverna do Diabo
(PROCAD)**

Inscrições até 10 de Maio.



procad2016@outlook.com.br